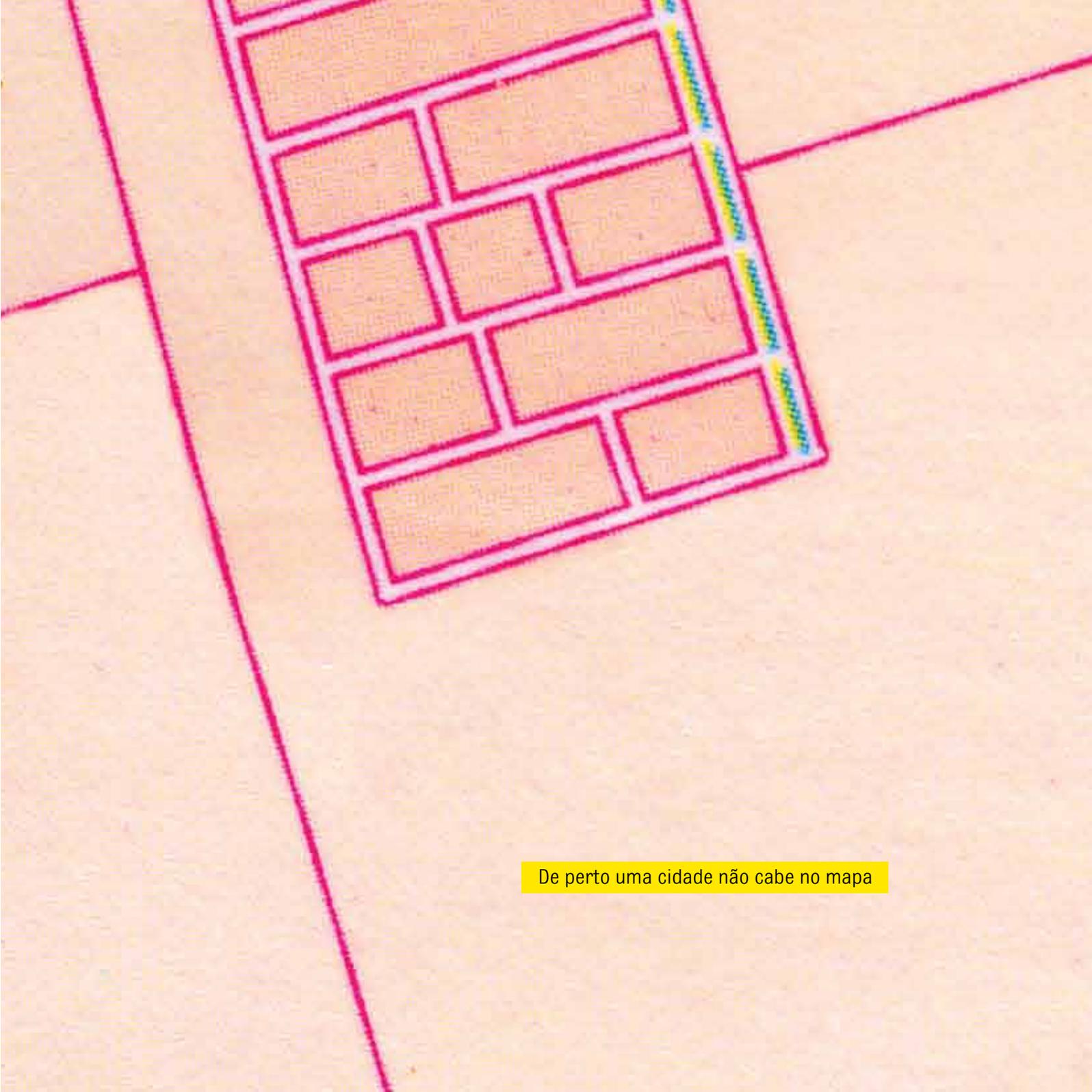


BRASÍLIA: (CIDADE) [ESTACIONAMENTO] (PARQUE) [CONDOMÍNIO]

PORO

ALPACA



De perto uma cidade não cabe no mapa

BRASÍLIA: (CIDADE) [ESTACIONAMENTO] (PARQUE) [CONDOMÍNIO]

PORO = BRÍGIDA CAMPBELL + MARCELO TERÇA-NADA!



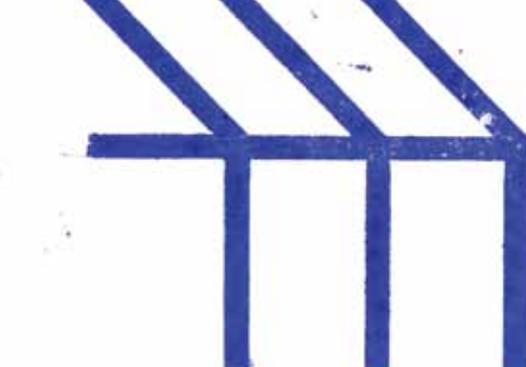
Este projeto foi contemplado pela Funarte no Prêmio  
Funarte de Arte Contemporânea 2012 –  
Atos Visuais Funarte Brasília - Galeria e Marquise

**Exposição:**

13/12/2012 a 21/01/2013

**GALERIA FAYGA OSTROWER**

Complexo Cultural Funarte Brasília,  
Eixo Monumental Setor de Divulgação Cultural, Brasília - DF



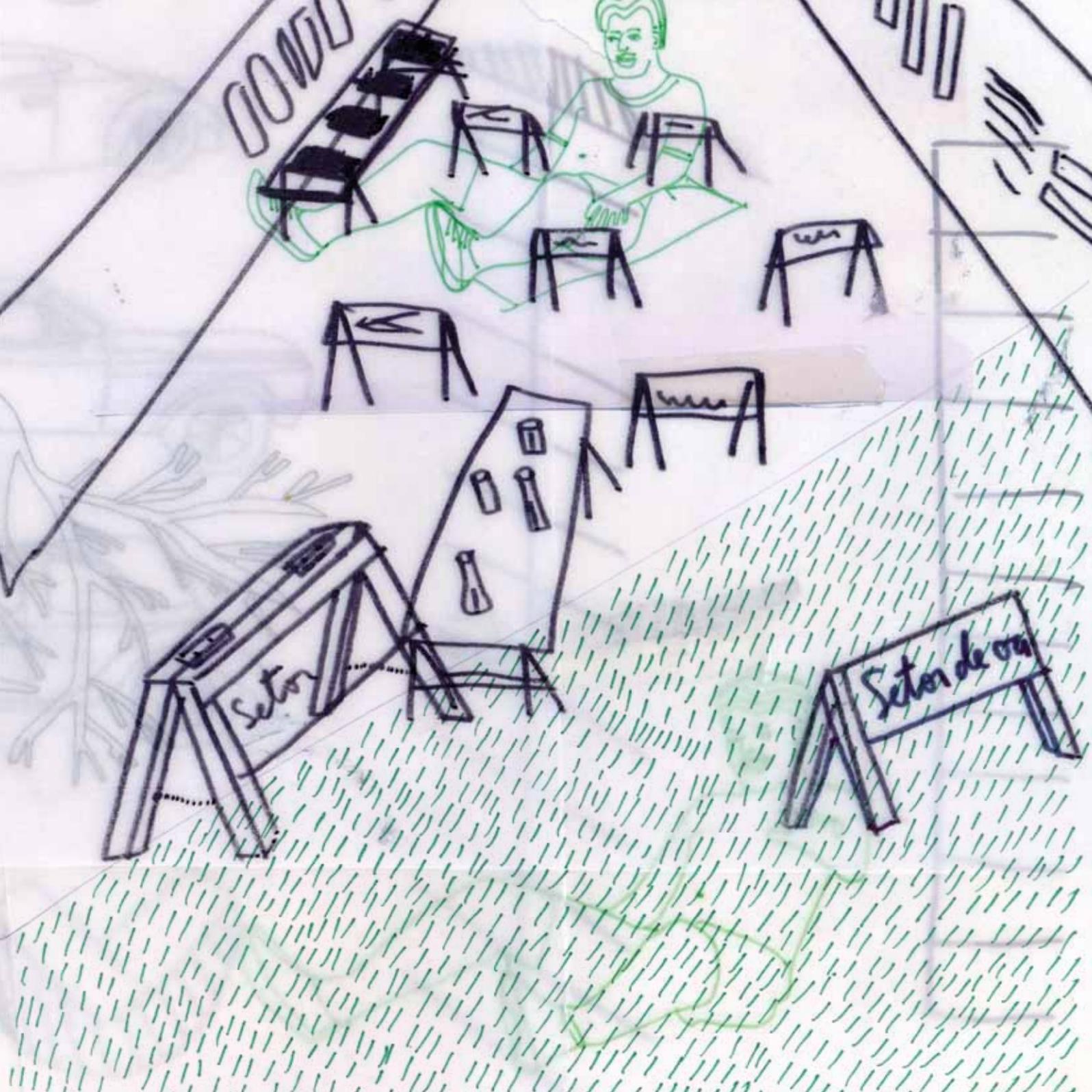
## **PRÊMIO FUNARTE DE ARTE CONTEMPORÂNEA 2012**

O Prêmio Funarte de Arte Contemporânea, criado pelo Centro de Artes Visuais da Funarte, tem como objetivo o fomento às artes visuais brasileiras. Por meio de editais, abertos a todas as regiões do país, foram selecionadas 21 propostas, entre 850 projetos concorrentes, para exposições nos espaços da Funarte no Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, Belo Horizonte e Recife.

A seleção, específica para cada espaço, realizada por comissões formadas por críticos, curadores, artistas e educadores de notório saber, teve como orientação evidenciar a qualidade e excelência da produção artística, considerando a adversidade e a multiplicidade das linguagens que compõem a amplitude das artes visuais, na atualidade.

A Funarte, ao disponibilizar ao público parte da criação artística contemporânea, possibilita a difusão do conhecimento e a reflexão sobre os caminhos da arte atual, contextualizada na experimentação e no exercício das diversas linguagens já consolidadas, refletindo seu caráter inclusivo, em que todas as tendências convivem, simultaneamente, em um mesmo território.

Centro de Artes Visuais  
Funarte



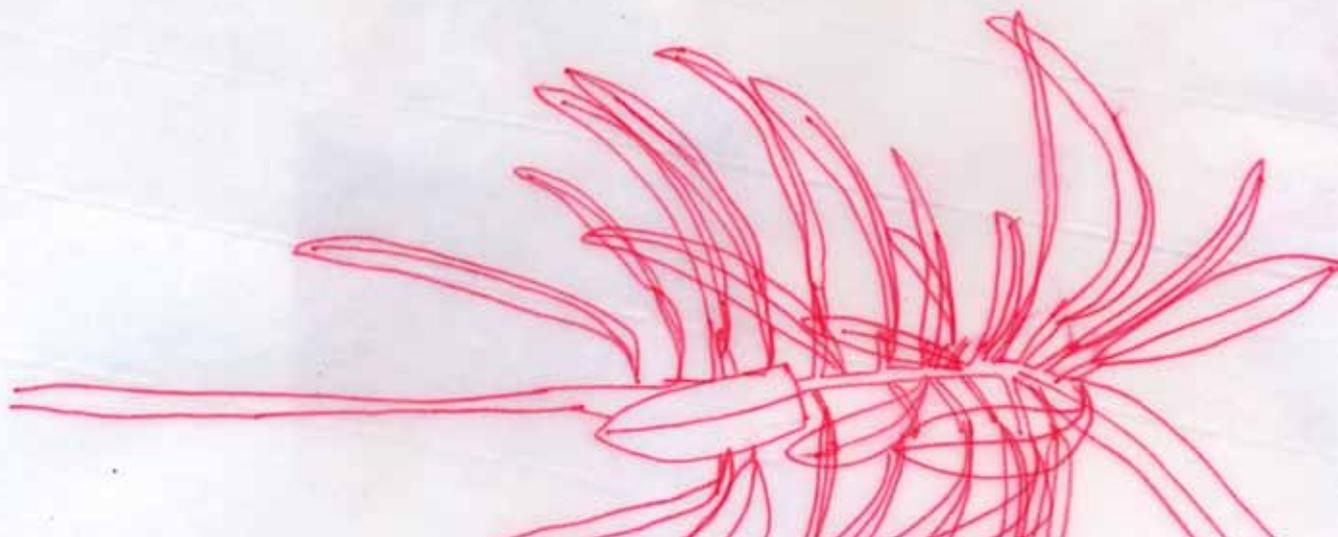
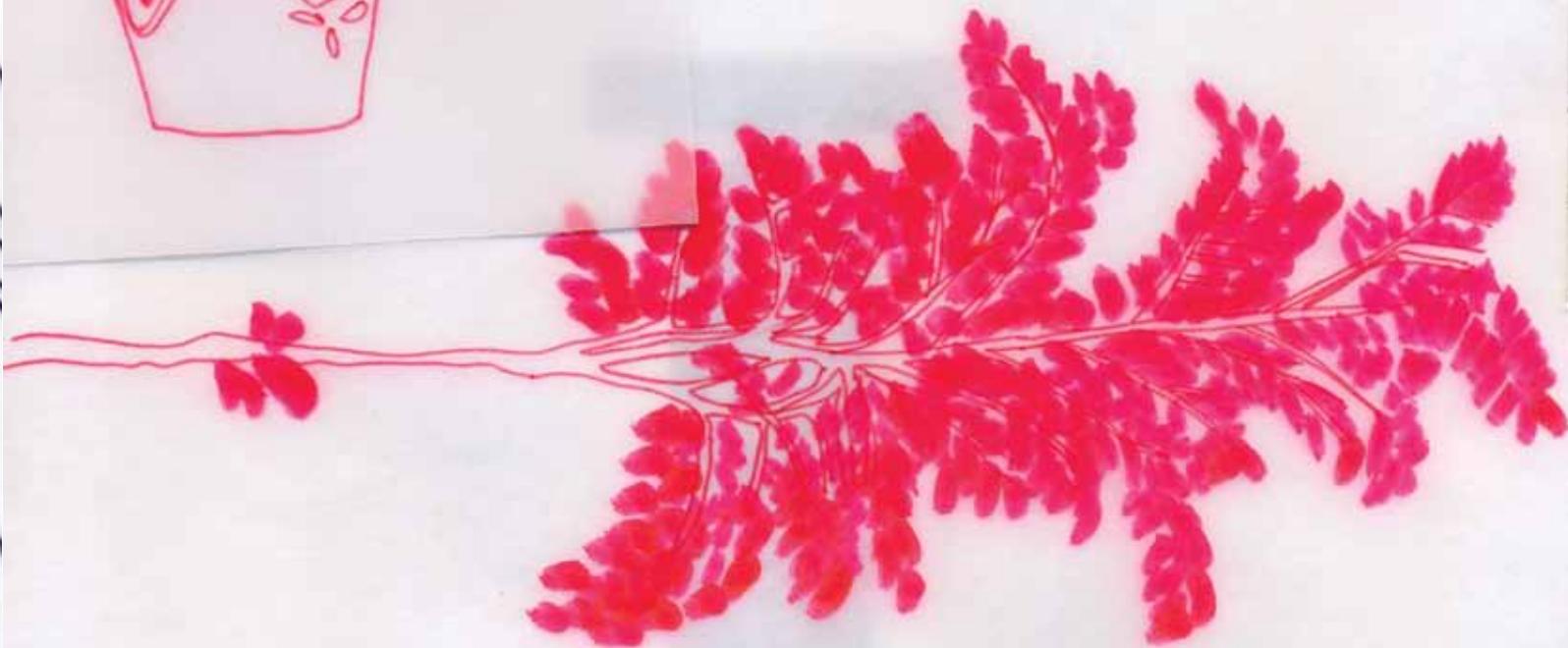
00000

00000

00000

Setor

Setor de ora





()

[]

()

[]

é difícil pensar Brasília, por se tratar de uma operação que coloca o tempo em colapso. vamos olhar pelo passado ou na urgência do tempo presente? qual lugar essa cidade ocupa como forma arquitetônica e urbanística na história e no embate cotidiano? exemplar na concretização de um ideal modernista, a cidade planejada, criada no planalto central brasileiro é desafiadora. oposta a derivas e deambulações, Brasília se apreende desde a experiência mais direta, mais incisiva e ligada ao real, mas ao mesmo tempo na volta ao imaginário que a produziu, ao projeto de alinhamento com o mundo, a cidade modernista por excelência construída na “retórica da civilização”, como afirmou Argan. ambígua em seus desenvolvimentos que, de alguma forma, assinalam suas características mais fundamentais e, ao mesmo tempo, os pontos críticos do ideário que a deu forma.

longe de tentar representar Brasília ou de apreendê-la em sua totalidade, o que seria uma formulação essencialmente modernista, a cidade que o poro nos mostra vem de seus fragmentos, de visões entrecortadas e de um gesto, ao mesmo tempo, irônico-bem humorado e político refrescando a paisagem e dando novos sentidos a toda essa modernidade, resgatando tanto o passado e os gestos fundadores quanto a vida cotidiana minada pelas transformações do tempo presente que descontrolam e reagem ao esquema mais fechado do planejamento.

o que vemos nos trabalhos, imagens, propostas e projetos que compõem a exposição é o desejo do poro de colocar em ação seu vocabulário que, entre outras estratégias, firma uma lógica do acaso no espaço planejado transtornando-o, criando derivas, passagens e outros sentidos para pensar sobre a experiência que Brasília pode nos oferecer na contemporaneidade.

Eduardo de Jesus

Natureza / Concreto  
(árvores/gramado) (prédios/pátios)

Áreas vazias / Áreas adensadas  
(pessoas/carros)



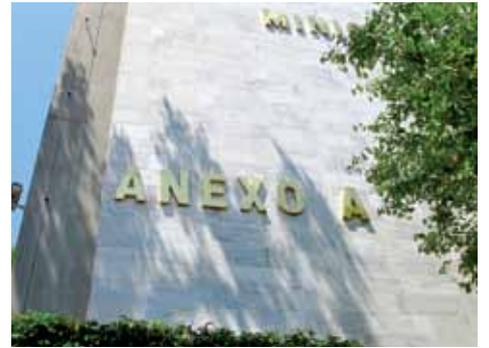
## **DESEJOS PARA UMA CIDADE PLANEJADA:**

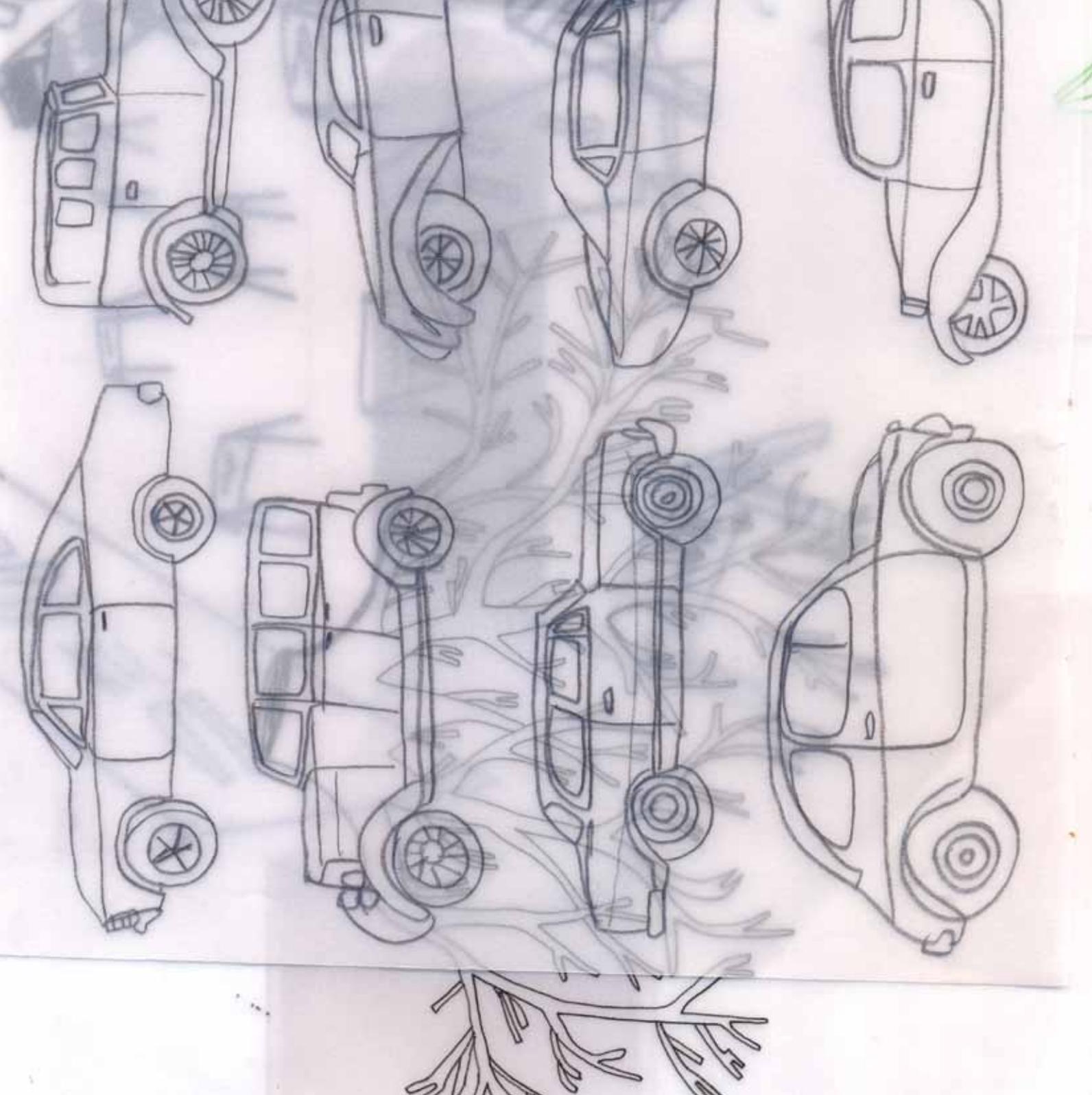
I. Tombamentos que não congelam

II. Projetos flexíveis

III. Monumentos habitáveis

IV. Escala transponível





A exposição **Brasília: (Cidade) [Estacionamento] (Parque) [Condomínio]** apresentou um conjunto de trabalhos inéditos do Poro, realizados na cidade de Brasília durante o segundo semestre de 2012. Todos os trabalhos foram criados especialmente para a exposição a partir de derivas e vivências na cidade. Enquanto a trajetória do Poro é marcada por intervenções urbanas, esta exposição buscou o espaço interno da galeria como lugar de reflexão e proposições. A cidade foi o tema principal. O espaço público, além de diversas situações encontradas em Brasília, foram a matéria-prima para as séries de trabalhos gráficos, fotografias, múltiplos e proposições, reunidas na mostra.

Vimos a Brasília em busca de criar um guia afetivo do centro. Mas o que é o centro desta cidade? Durante as derivas que realizamos, nos deparamos com várias situações que deslocaram nossa percepção e nos levaram para leituras gráficas, poéticas e possíveis. Leituras feitas por uma dupla de artistas que estiveram aqui de passagem. Nessa cidade que nasceu num desenho-projeto e se recria no cotidiano. Brasília: (cidade) [estacionamento] (parque) [condomínio]. Mas também: tipografia, percursos, geometrias, planos, trilhas não oficiais.

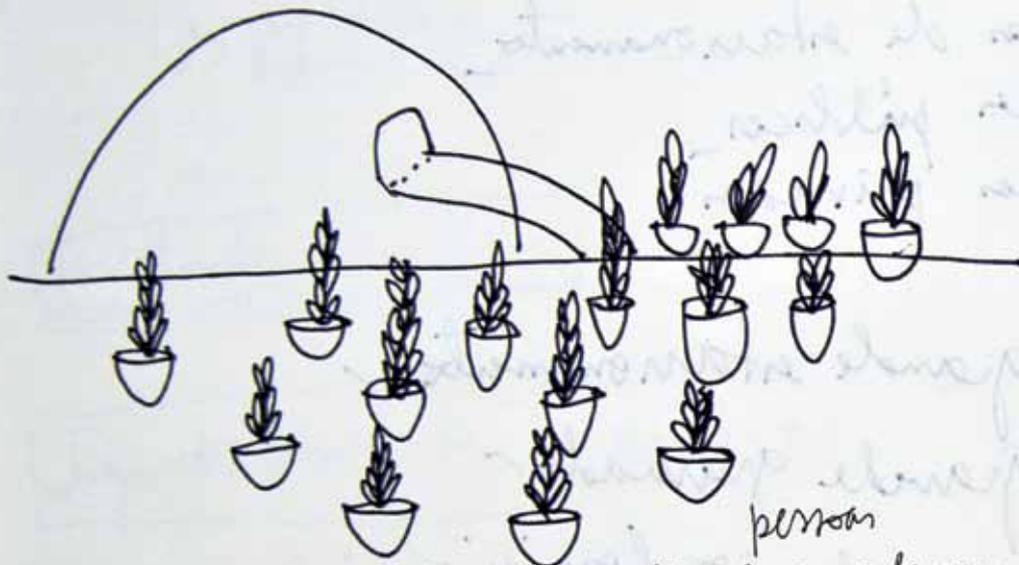
Os trabalhos do Poro criados para a exposição se referem a recortes da paisagem e pequenos detalhes do cotidiano. São fruto de quem caminha pela cidade e se depara com situações ora simples, ora inusitadas. Passantes que têm seu olhar desviado pelo estranhamento em relação a outras experiências de cidade. Não são leituras definitivas nem têm a pretensão de abranger toda a cidade (ou tudo o que é a cidade), mas tentam ressignificar alguns de seus fragmentos. São trabalhos fruto de uma espécie de cartografia desprestenciosa, feitos a partir dos encontros e acasos que tivemos.

Esta publicação apresenta projetos e trabalhos. Uma mistura entre caderno de anotações do processo de criação e registro do que foi a exposição final.

Vários desses projetos foram realizados, alguns se transformaram com o passar dos dias, outros vão continuar pairando no campo potencial das idéias.

Poro

# Museu ~~Nacional~~ da República



- vende cocada na esplanada

## Situações

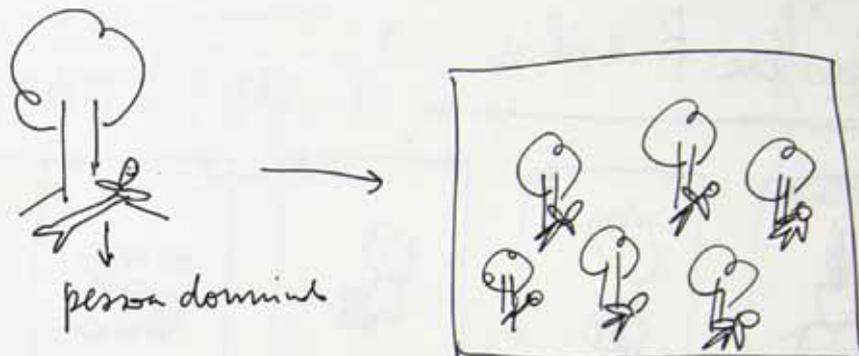
→ formosol na esplanada

- carros criam desenhos na

## paisagem

- chuva / vento forte / onde se esconde? na esplanada
- árvores costeiras com vasos em cima
- vasos de plantas ou sem vasos em jardins
- pessoas comem salada de fruta
- carne dourada debaixo de árvore

## Multiplicar as situações



- tomar sol na explanada
- vasos de planta ocupam espaços criando jardins entre prédios abandonados
- árvore cortada com vaso em cima
- escorregar de papelão
- bancas de frutas
- pessoa dorme sob árvore
- carros criam desenhos geométricos na paisagem

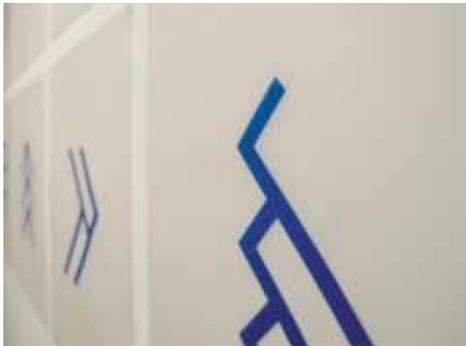
## **IDEIAS PARA BRASÍLIA:**

I. Bicicletas compartilhadas

II. Pontos de carona

III. Redário público

IV. Pomar e hortas comunitárias



Atalhos e linhas que escapam ao planejamento



Arco íris

Gráficos



Idéia e Intervenção

- Céu de Brasília
- Alparáto
- Arco íris
- Intervenção na grama
- Tênia de Brasília

Massas de cor. retratadas

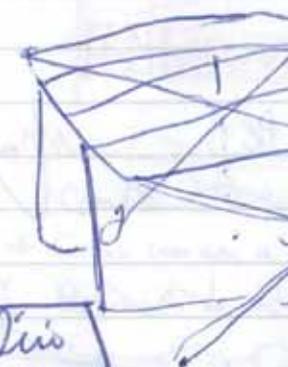


Virgula  
 3/12 Exposição de Pórcos  
 10/12 Release  
 7/1 Orgânicos e Sust

Pórcos  
 \* 1img 3/12 Release Ma  
 1img 10/12 Sobre os co  
 1img 17/12 Uma Exposi  
 decivam - r  
 Post+img 14/12 Lançamento  
 Bate P-p  
 Post+img 21/12 Catálogo Cidades  
 porque  
 PDF no site

FB 10/12  
 Publicou imagem  
 com link  
 Convidou pessoal de  
 BSB (marcar) \*

Envia convite p/ unilink

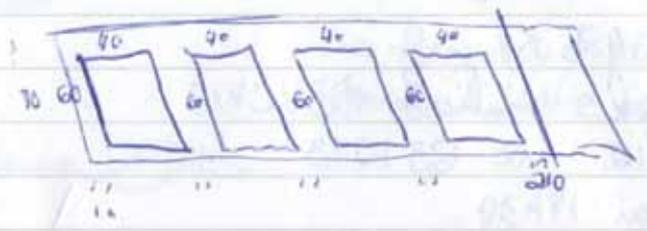
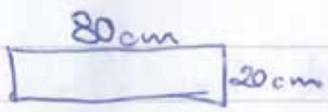
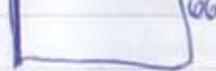


Astor  
 18  
 P  
 Quois o

96 x 60

100  
e tecido  
outros materiais

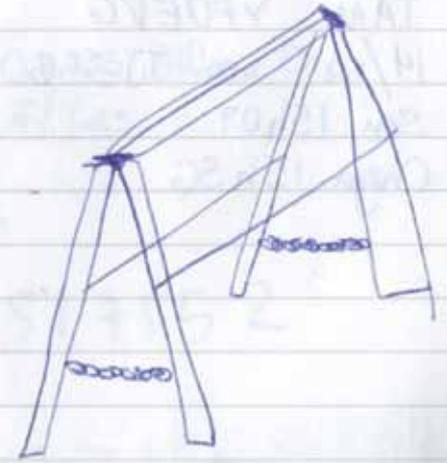
degrado  
ntares e pastais  
ção a partir de  
unham texto  
do Catálogo e  
Estacionamento  
Condomínio



câmara de ar

65 x 65 cm

3m  
sando 50cm



público privado



## **SITUAÇÕES BRASÍLIA**

Série de quatro cartazes desenvolvidos a partir de situações encontradas durante caminhadas pela cidade. Tiragem de 1000 cartazes de cada, impressos em off-set, formato 71x53 cm

→ Disponível para download em: [www.poro.redezero.org/cartazes](http://www.poro.redezero.org/cartazes)

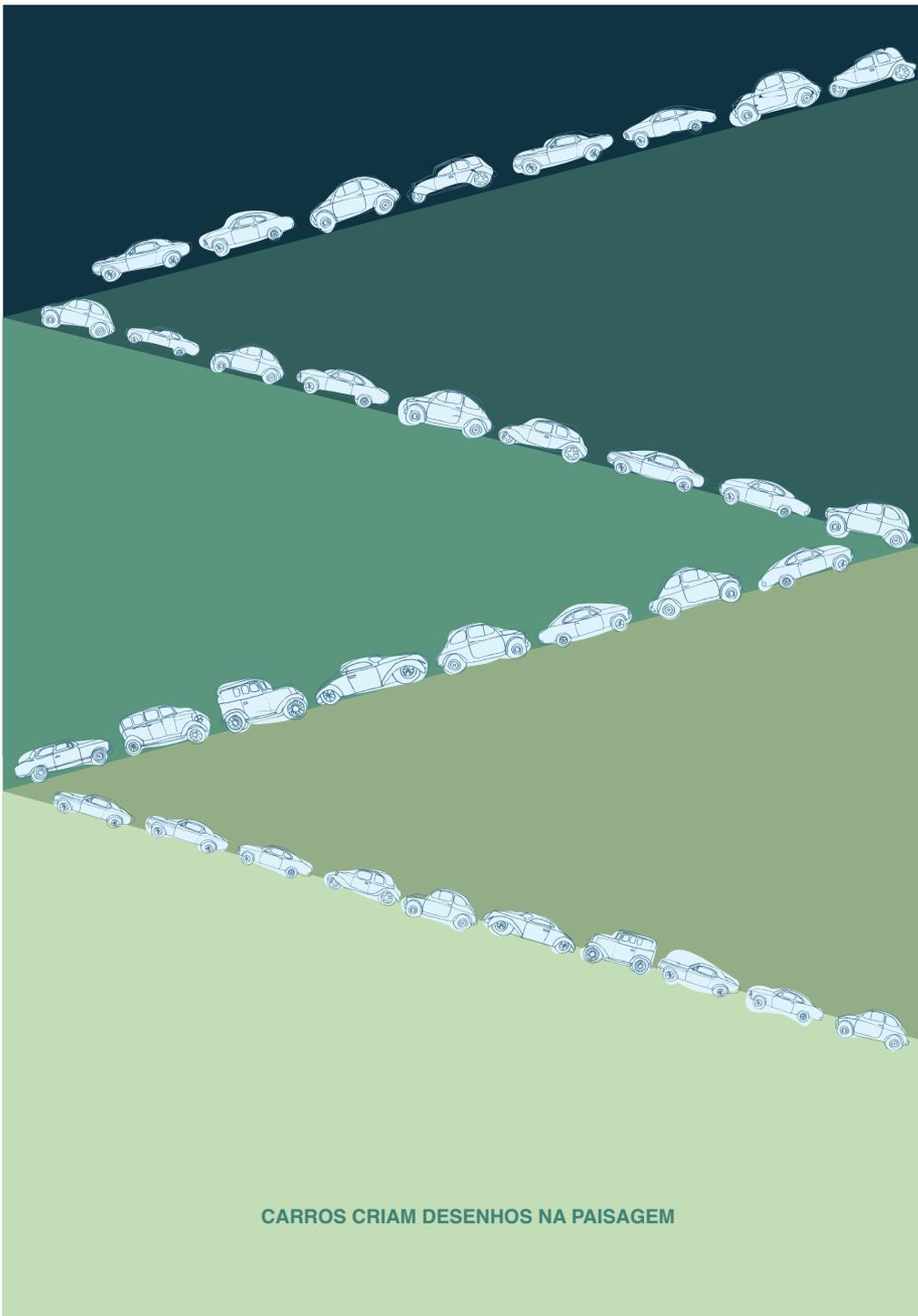


VASOS SUBSTITUEM ÁRVORES CORTADAS



PESSOAS ESCORREGAM DE PAPELÃO NO GRAMADO DO CONGRESSO





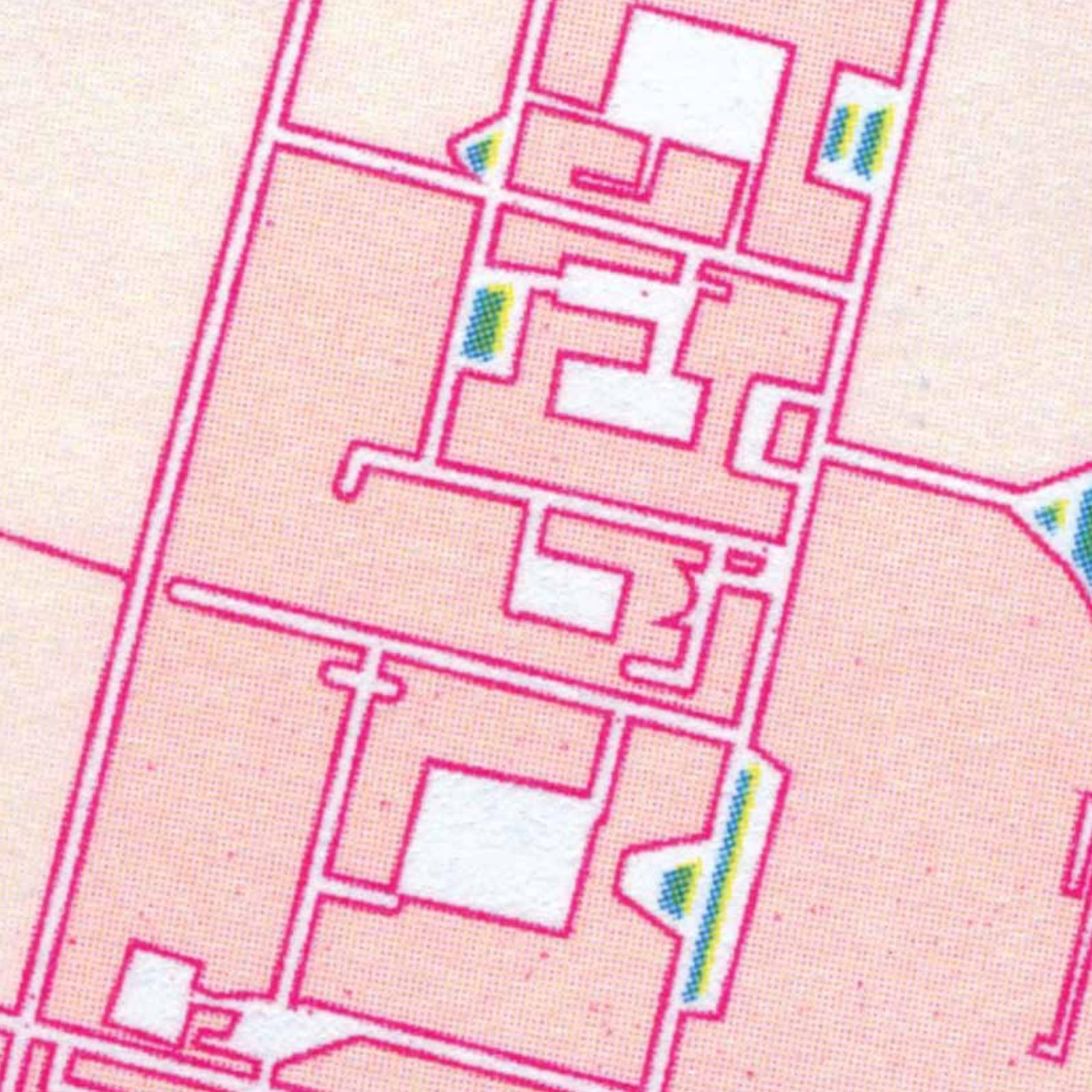
CARROS CRIAM DESENHOS NA PAISAGEM



PESSOAS DESCANSAM SOB AS ÁRVORES

## **FORA DO GRID**

Imagens de caminhos não oficiais em Brasília, recortes do mapa da cidade e citações de livros sobre Planejamento Gráfico.  
Composto por 39 imagens, dimensões 20x20 cm e 40x17 cm





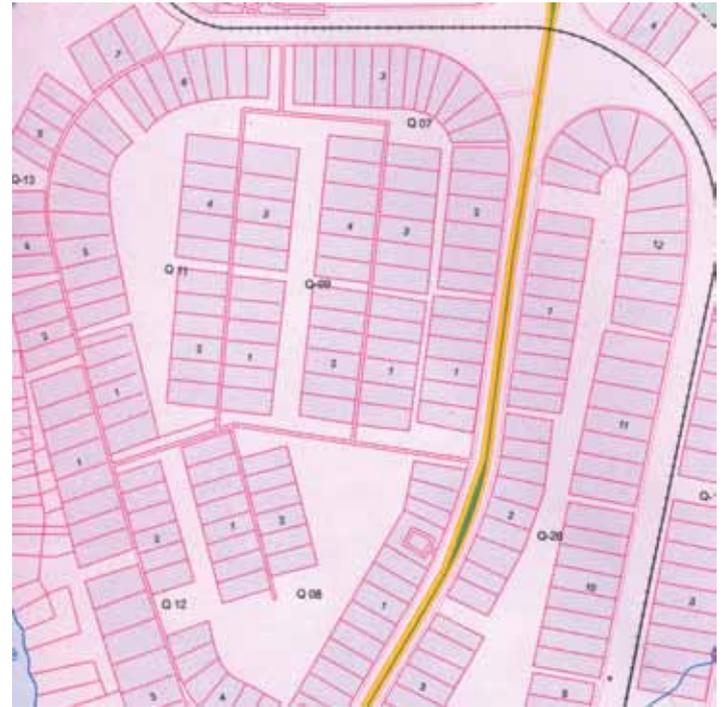


Como um sistema de controle, o grid facilita a organização espacial das superfícies.

O ordenamento gráfico divide um plano bidimensional, em pequenos campos ou um espaço tridimensional em pequenos compartimentos.







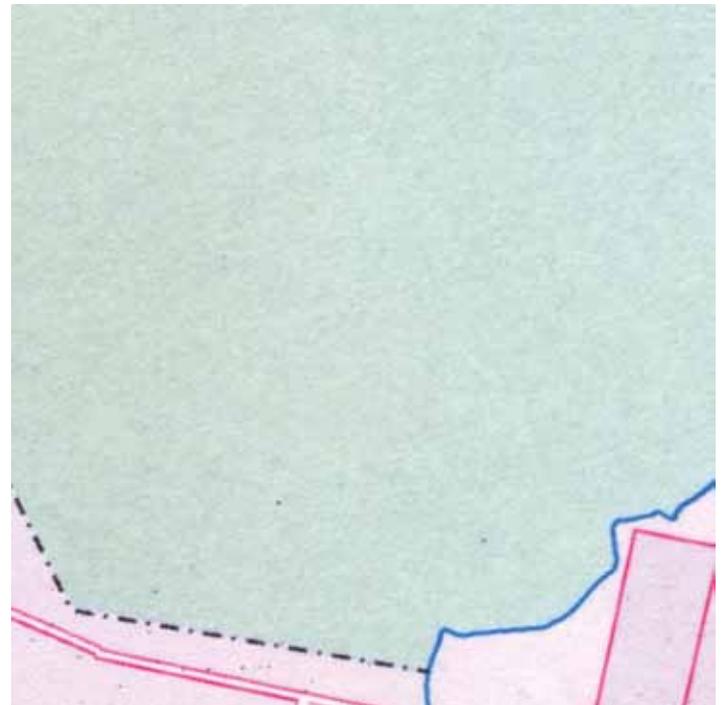
Itens parecidos são distribuídos de maneiras parecidas para que suas semelhanças ganhem destaque e possam ser identificadas.

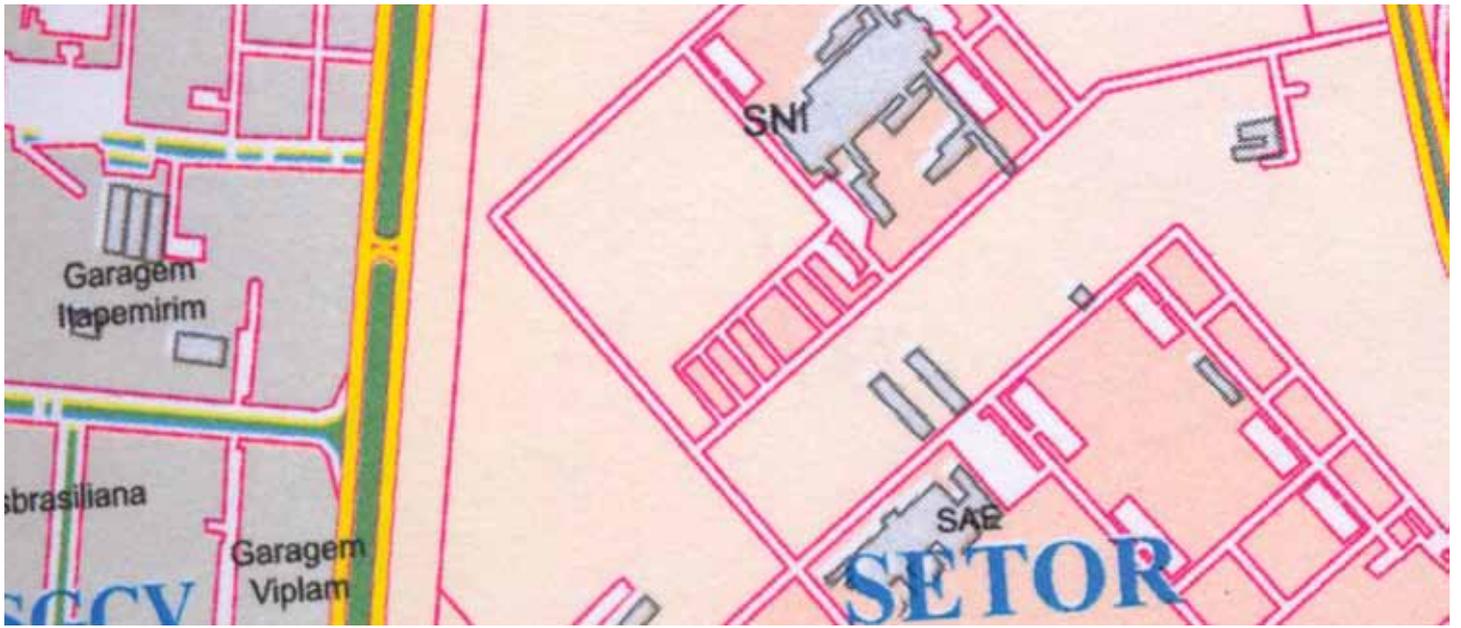




O grid deve ser claramente inteligível, objetivo, funcional e possuir uma qualidade estética de um pensamento matemático.

O grid é um sistema de planejamento ortogonal que divide a informação em partes manuseáveis. O pressuposto deste sistema é que as relações de escala e distribuição entre elementos ajudam o observador a entender seu significado.







O grid ativa o domínio arquitetônico sobre a superfície e o espaço.

## **PAISAGENS ESCRITAS**

Série de oito cartões postais criados a partir de paisagens de Brasília.  
Tiragem de 500 postais de cada, impressos em off-set, formato 15x10 cm.

enormes pátios  
de cimento

satélites superpovoados  
orbitam em torno  
de uma linha cartesiana

longas  
caminhadas  
ao sol

ri  
inva  
natura

ctivas  
gam

geometrias  
ladrilhadas

fluxo contínuo  
de carros

grand  
grama  
árido

A stack of several overlapping rectangular cards of various colors (red, brown, yellow, blue, green, grey) with white borders. The topmost card is blue and features the text 'geometrias ladrilhadas' in white lowercase letters.

geometrias  
ladrilhadas

A stack of several Polaroid-style photographs with white borders, fanned out. The top-most photograph is red and features the text "perspectivas que alongam" in white, lowercase, sans-serif font. Below it, other photos in various colors (grey, blue, brown, black, teal, yellow) are visible, creating a layered effect.

perspectivas  
que alongam

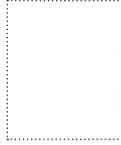
Série "Postais para Brasília" Poro, 2012 [www.poro.redezero.org](http://www.poro.redezero.org)

---

---

---

---



longas  
caminhadas  
ao sol

fluxo contínuo  
de carros

grandes  
gramados  
áridos

ricas  
invasões  
naturalizadas

satélites superpovoados  
orbitam em torno  
de uma ilha cartesiana

enormes pátios  
de cimento

## **CIDADE ESTACIONAMENTO**

Série de doze fotografias com leituras gráficas de estacionamentos vazios de Brasília.







## **Parking.ttf**

Fonte digital desenvolvida a partir da tipologia dos estacionamentos de Brasília.  
Em diálogo com utopia.ttf de Detanico e Lain

→ Disponível em: [www.poro.redezero.org/fonte](http://www.poro.redezero.org/fonte)

A



B



C



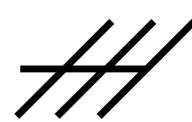
D



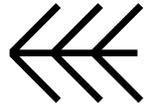
E



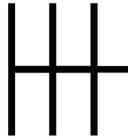
F



G



H



I



J



K



L



M



N



O



P



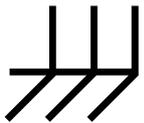
Q



R



S



T



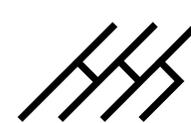
U



V



W



X



Y



Z



1



2



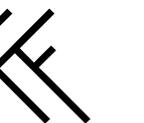
3



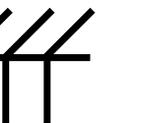
4



5



6



7



8



9

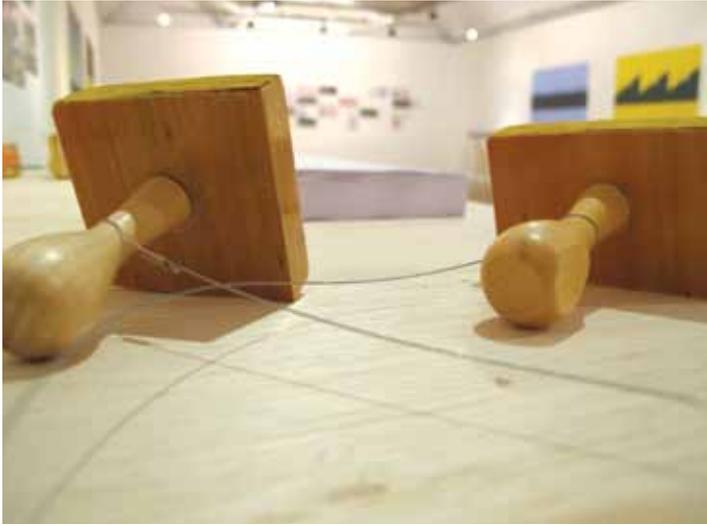


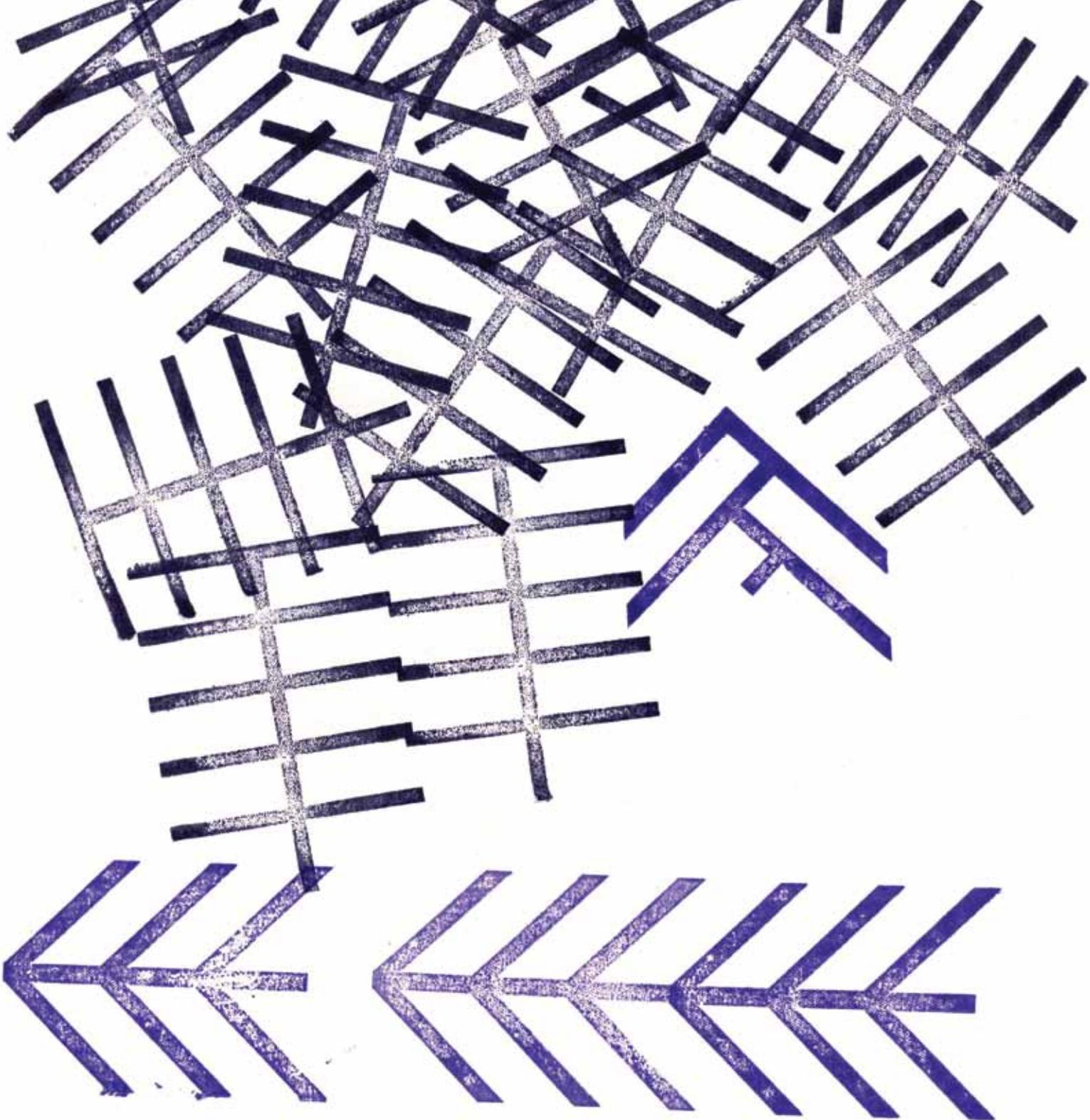
0

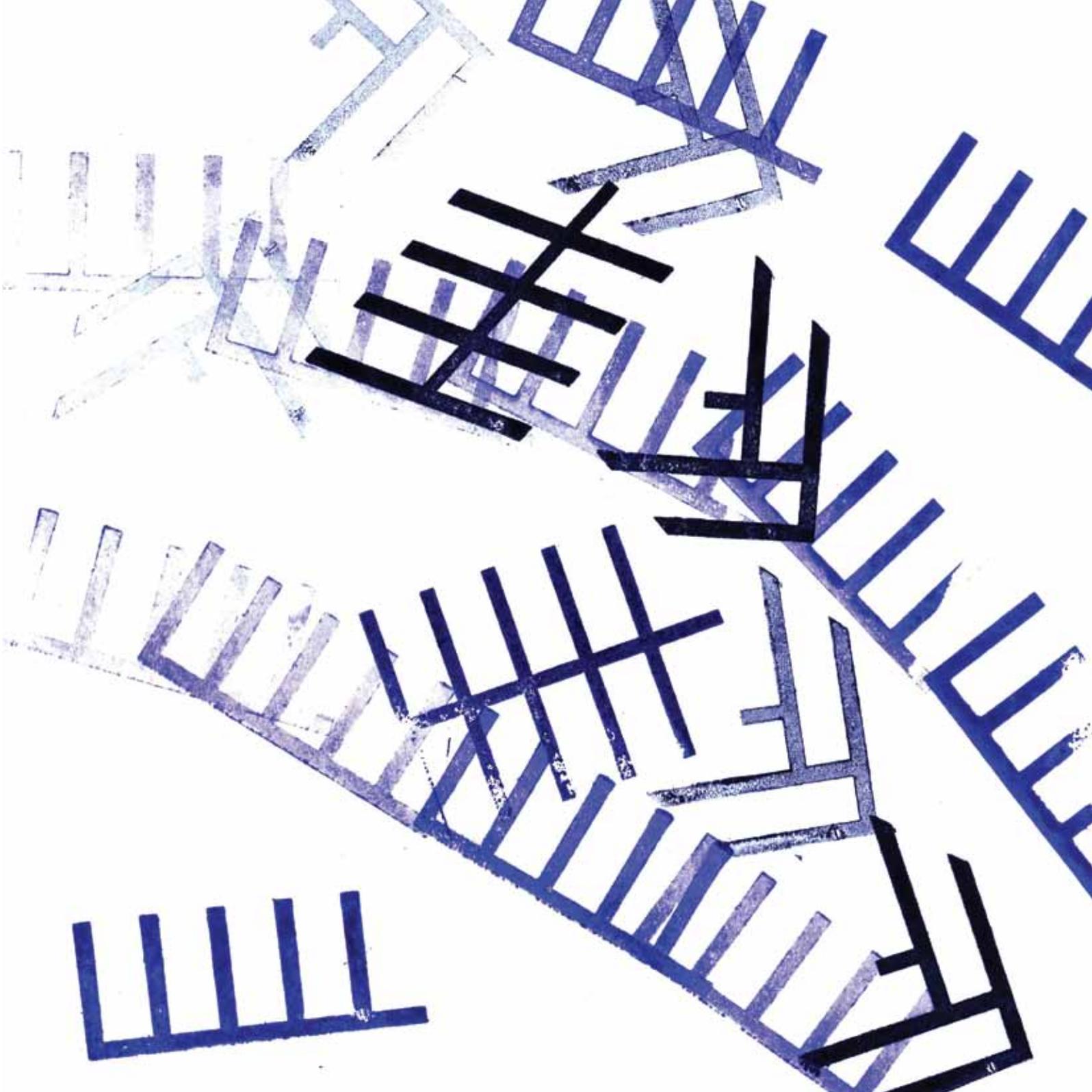


## **ESTACIONAMENTOS, UMA TIPOLOGIA**

Padrões gráficos dos estacionamentos de Brasília e série de carimbos.







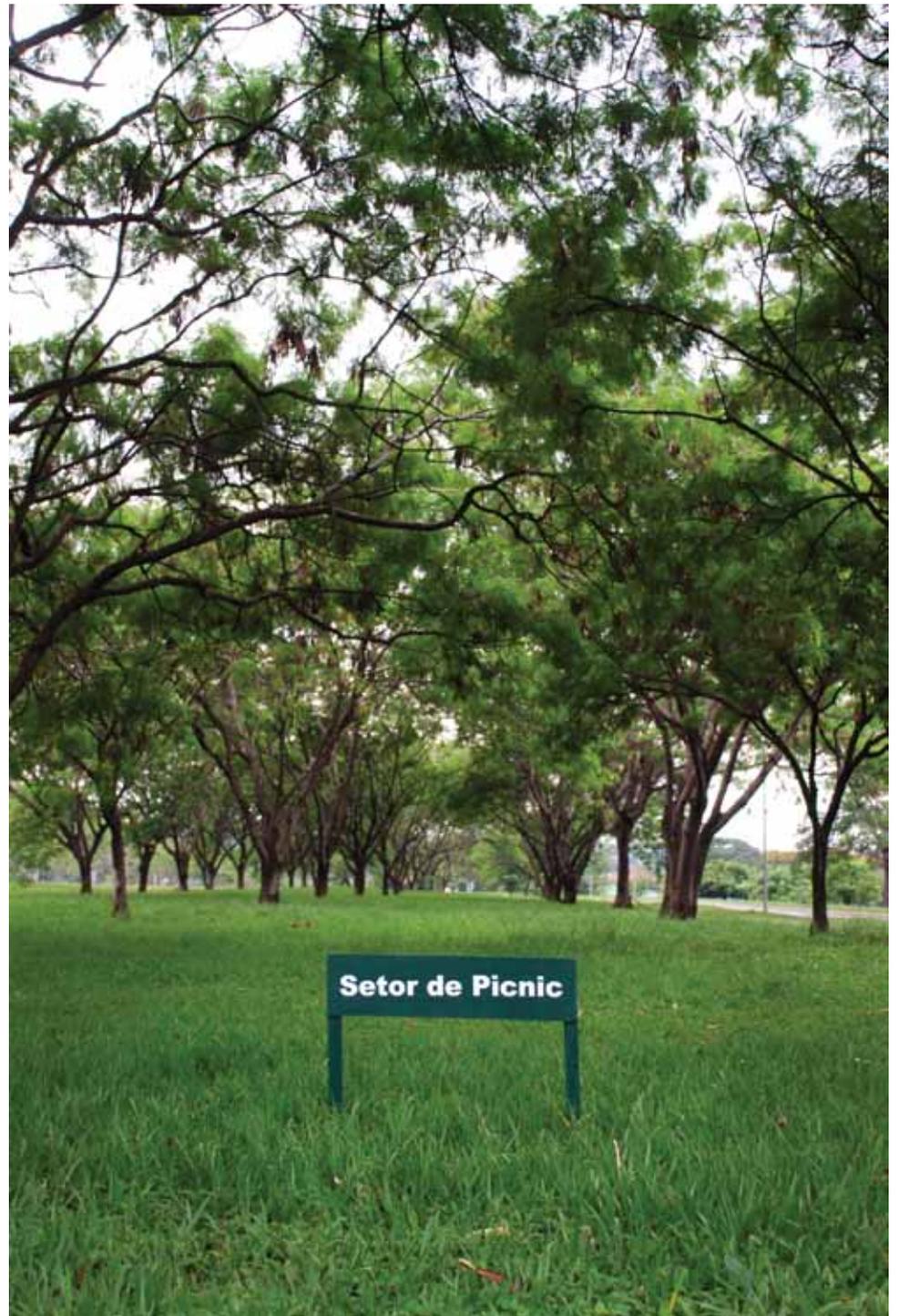
## **OUTROS SETORES PARA BRASÍLIA**

Intervenção com placas na cidade

**Setor de Imaginação**











**Setor de Respiro**





## **SOBRE O PORO**

Poró é uma dupla de artistas formada por Brígida Campbell e Marcelo Terça-Nada! Atua desde 2002 realizando ações poéticas, irônicas e/ou de cunho político. As intervenções urbanas do Poró procuram levantar questionamentos sobre os problemas das cidades e buscam: apontar sutilezas; trazer à tona aspectos da cidade que se tornam invisíveis pela vida acelerada nos grandes centros urbanos; refletir sobre as possibilidades de relação entre os trabalhos em espaço público e os espaços institucionais; utilizar meios de comunicação popular para realizar trabalhos; e reivindicar a cidade como espaço para a arte.

Os trabalhos do Poró tentam estabelecer relações diretas com a cidade e todo seu universo comunicacional e simbólico, construindo situações que fogem do uso rotineiro do espaço público.

No Brasil, o Poró realizou intervenções e participou de eventos, exposições e debates em diversas cidades de doze estados (MG, RJ, SP, BA, PR, SC, RS, CE, ES, RO, MT e PE). Participou também de eventos na Espanha, Áustria, Eslovênia, Holanda, Índia e Argentina. Em 2011 foi publicado o livro "Intervalo, Respiro, Pequenos deslocamentos" sobre o Poró e suas obras – a publicação foi premiada pelo programa Brasil Arte Contemporânea, da Fundação Bienal de São Paulo e do Ministério da Cultura.

[www.poro.redezero.org](http://www.poro.redezero.org)

## **EDUARDO DE JESUS**

É professor do Programa de Pós Graduação em Comunicação Social da Faculdade de Comunicação e Artes da PUC Minas.

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministra de Estado da Cultura  
Marta Suplicy

## FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

Presidente  
Antonio Grassi

Diretora Executiva  
Myriam Lewin

Diretor do Centro de Artes Visuais  
Francisco de Assis Chaves Bastos (Xico Chaves)

Coordenadora do Centro de Artes Visuais  
Andréa Luiza Paes

Coordenador do Prêmio Funarte de Arte  
Contemporânea 2012 / Brasília  
Álvaro Maciel

Coordenadora de Comunicação  
Camilla Pereira

Coordenadora de Difusão Cultural da  
Funarte em Brasília  
Débora Aquino

Técnica em Artes Visuais  
Iara Martorelli

Edição, Projeto Gráfico e Fotos  
Poro (Brígida Campbell e Marcelo Terça-Nada!)

Textos  
Poro e Eduardo de Jesus

Imagem da capa  
Fragmento do mapa de Brasília, parte da obra: *Fora do Grid*, 2012

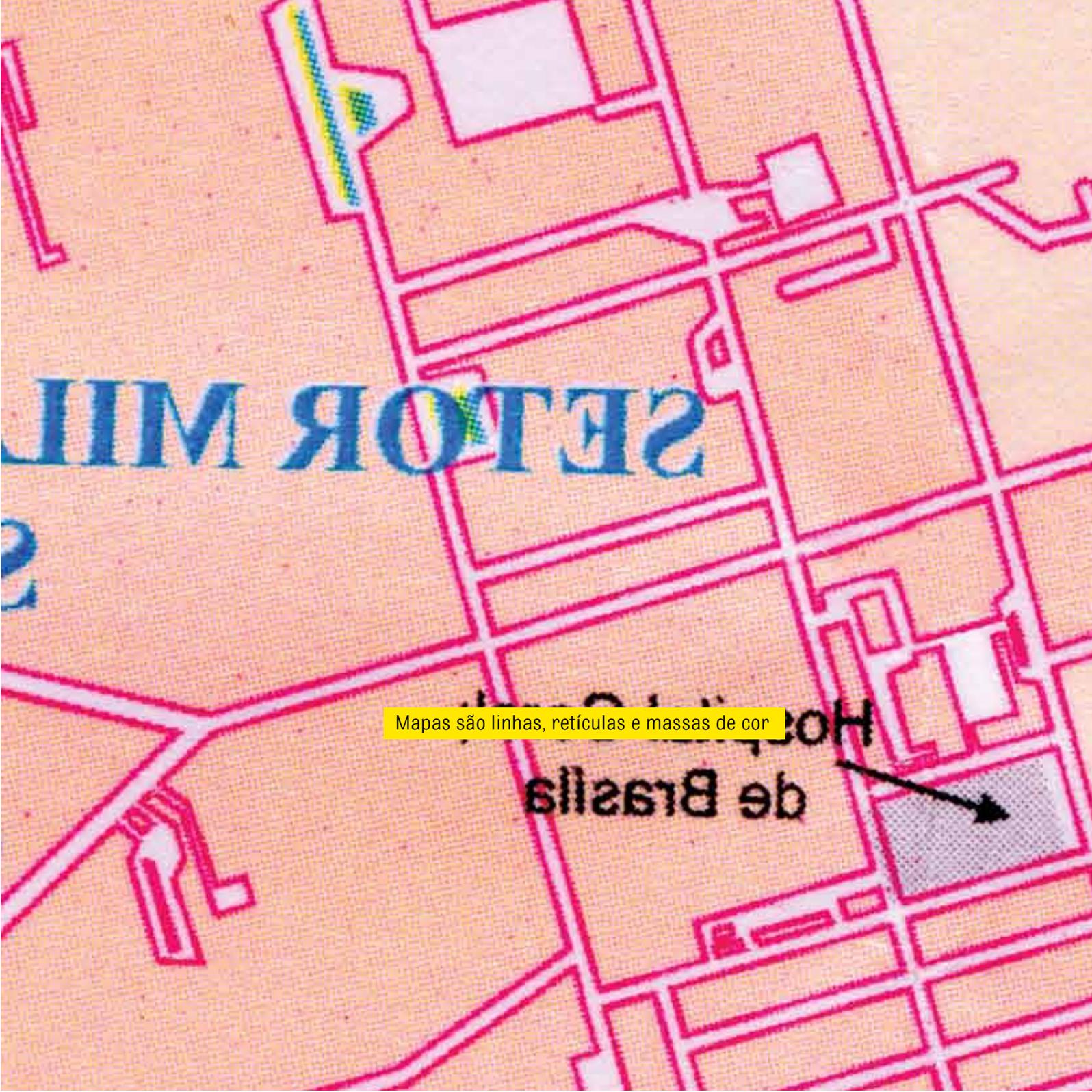
Agradecimentos  
Yana Tamayo, Eduardo de Jesus, Sérgio Lemos de Carvalho, Janaina Chavier, Bruno Vilela, Iara Martorelli e equipe da Funarte, Ronaldo Monteiro Braga e Gráfica Formato



Distribuição Gratuita - Proibida a Venda

→ Versão digital deste catálogo está disponível em:  
[www.poro.redezero.org/catalogo](http://www.poro.redezero.org/catalogo)

Composto com as tipografias DIN e Bulldog  
Impresso em Belo Horizonte, Brasil,  
em janeiro de 2013, pela Gráfica Formato  
Tiragem 500 exemplares  
Miolo em papel Pólen 90g/m<sup>2</sup>  
Capa em Supremo 250g/m<sup>2</sup>



Mapas são linhas, retículas e massas de cor

Hospital de Brasília

Realização:

**PRÊMIO FUNARTE**  
**DE ARTE CONTEMPORÂNEA**  
**2012**  
Ato Visuais Funarte Brasília - Galeria e Marquise

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
**funarte**

Ministério da  
Cultura

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Este projeto foi contemplado pela Funarte no Prêmio Funarte de Arte Contemporânea 2012 – Ato Visuais Funarte Brasília - Galeria e Marquise